

Análise de Situação de Saúde

Érika Carvalho de Aquino

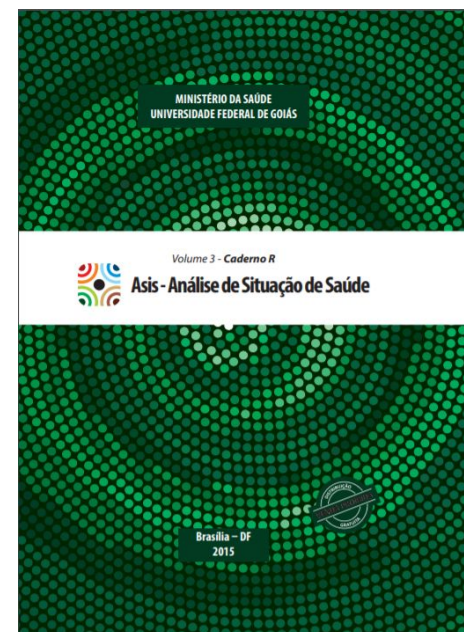
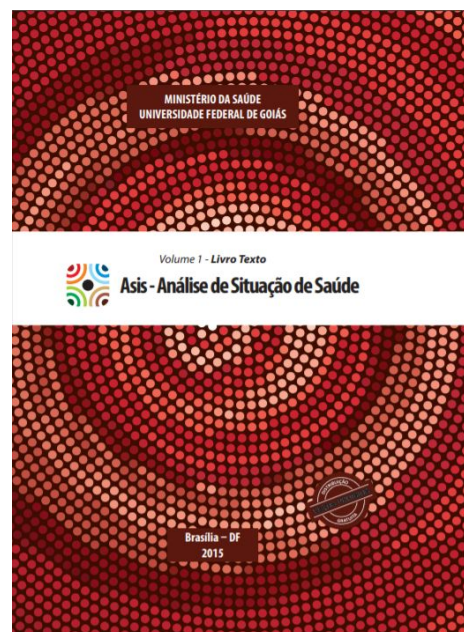
2021

CONCEITO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)

- ▶ Asis é um processo pelo qual se busca explicar o estado de saúde dos habitantes, de um determinado espaço geográfico, em um dado momento.
- ▶ É um processo analítico-sintético que permite caracterizar, medir e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os danos ou problemas de saúde, assim como seus determinantes (OPAS, 2012).



Em resumo, a Asis objetiva produzir informação e conhecimento útil para orientar a ação em saúde coletiva. Essa prática é relevante para os diversos níveis de decisão (serviço de saúde, comunidade, município, estado e federação), de modo a permitir a utilização das informações e do conhecimento produzido nas atividades de planejamento, definição de prioridades, alocação de recursos, avaliação dos programas implementados, entre outras. A Asis assume, ainda, valor inestimável como instrumento de suporte ao controle social à medida que amplia o acesso às informações e aos conhecimentos criados por essa prática e informa a comunidade e os profissionais de saúde em todos os níveis⁴.



Por que o gestor do setor Saúde precisa conhecer a situação de saúde de uma população?

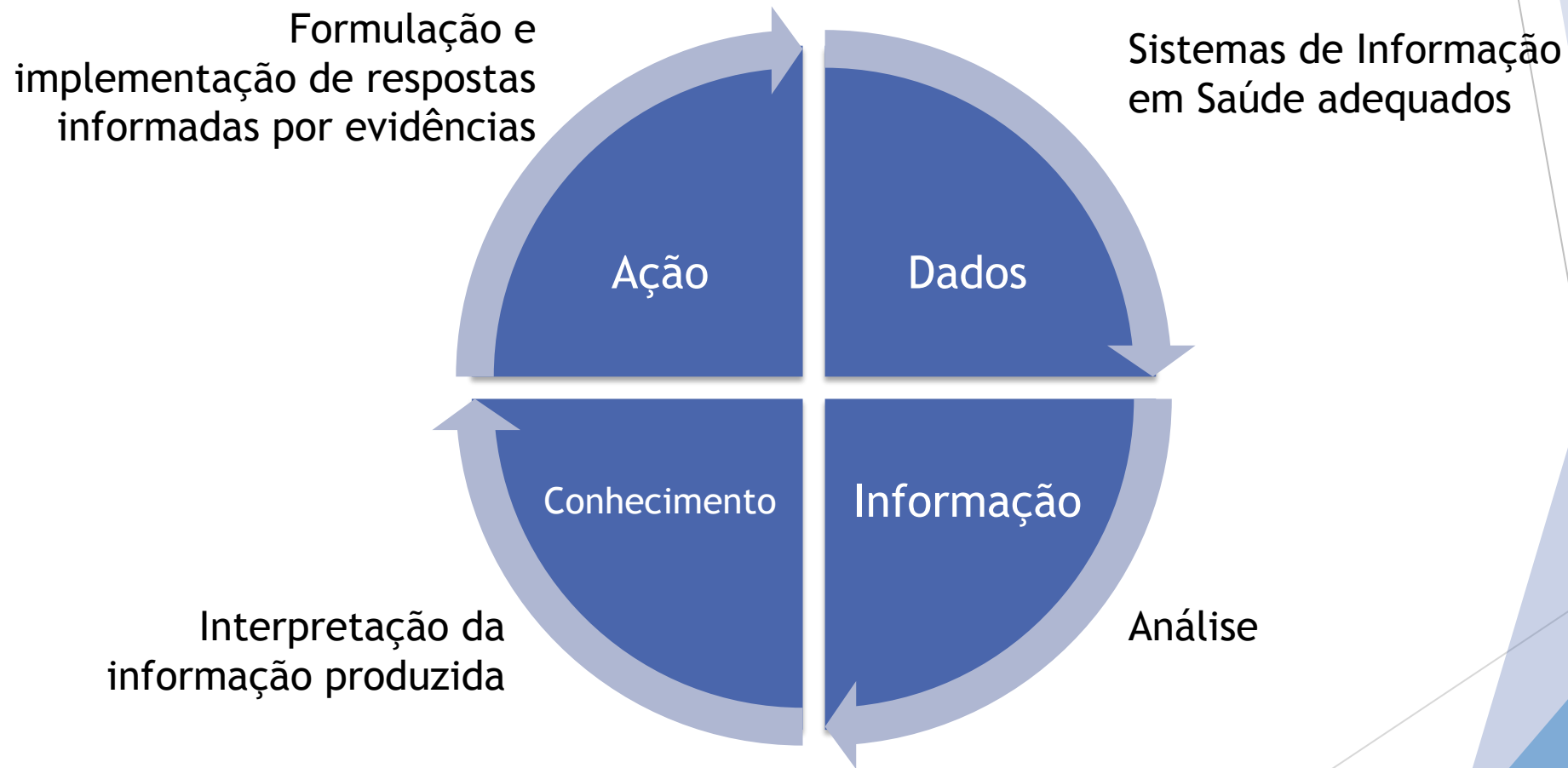


IMPORTÂNCIA DA ASIS PARA O GESTOR

1. Questões normativas e burocráticas
2. Conhecer para intervir
 - ▶ > Qualidade da intervenção
 - ▶ Identificação necessidades e prioridades em saúde
 - ▶ Retroalimentação dos sistemas
 - ▶ Monitoramento da qualidade das intervenções



CICLO DE TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS



UTILIZAÇÃO DE DADOS SECUNDÁRIOS NA ASIS

▶ VANTAGENS:

- ❖ Dados prontamente disponíveis;
- ❖ Ampla cobertura (geralmente nacional);
- ❖ Continuidade de coleta e longas séries disponíveis;
- ❖ Dados nominais, permitindo relacionamento de bases de dados;
- ❖ Finalidade epidemiológico dos sistemas de informação
- ❖ Favorável custo/benefício

▶ DESVANTAGENS:

- ❖ Nem sempre são oportunos;
- ❖ A pergunta precisa se encaixar nos dados disponíveis.



Fontes de dados secundários

- ▶ **Dados demográficos** - Censo populacional, RIPSA, SVS
- ▶ **Declaração de óbito** - SIM
- ▶ **Declaração de Nascido Vivo** - SINASC
- ▶ **Notificação de doença infecciosa** - SINAN
- ▶ **Dados de internações hospitalares** - SIH
- ▶ **Inquéritos de saúde** - PNS, PNAD, VIGITEL, VIVA



SISTEMAS de INFORMAÇÃO em SAÚDE



A OMS define SISTEMA DE INFORMAÇÃO (SI) como:

um mecanismo de coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde.



De acordo com o Ministério da Saúde, são características desses sistemas:

* apresentam o objetivo principal de fornecer informações que possam analisar importantes problemas de saúde da população e compreendê-los detalhadamente;

* são instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados;

* subsidiam a tomada de decisões nos níveis municipal, estadual e federal.



SIM

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO
SOBRE MORTALIDADE**

INSTRUMENTO:
Declaração de óbito

FUNÇÃO: Estudos sobre
mortalidade e
vigilância de óbitos



SINASC

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO
SOBRE NASCIDOS VIVOS**

INSTRUMENTO:
Declaração de nascido
vivo



FUNÇÃO: Monitorar a
saúde da criança e da
mãe

SINAN



**SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DE AGRAVOS DE
NOTIFICAÇÃO**



INSTRUMENTO: Ficha de
notificação e investigação

FUNÇÃO: Monitorar os
agravos sob notificação,
surto e epidemias

SIH



**SISTEMA DE INFORMAÇÃO
HOSPITALAR**

INSTRUMENTO: AIH
(Autorização de
internação hospitalar)



FUNÇÃO: Morbidade
hospitalar, Gestão e
custeio da atenção
hospitalar

PLANO DE DCNT – MONITORAMENTO DAS METAS





PLANO DE DCNT – MONITORAMENTO DAS METAS

META

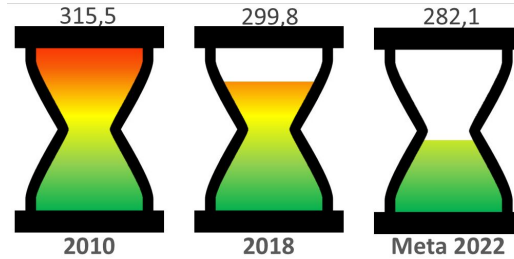
MONITORAMENTO

RESULTADO 2019

PREVISÃO 2022



Reduzir a mortalidade prematura por DCNT em 2% ao ano

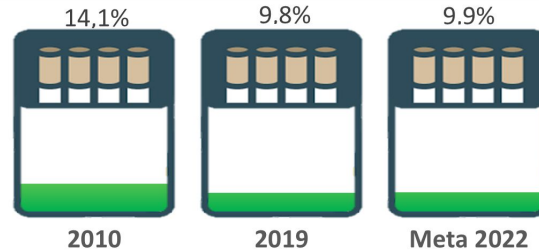


 Meta parcial não atingida

 Meta não será atingida



Reduzir a prevalência de tabagismo em 30%

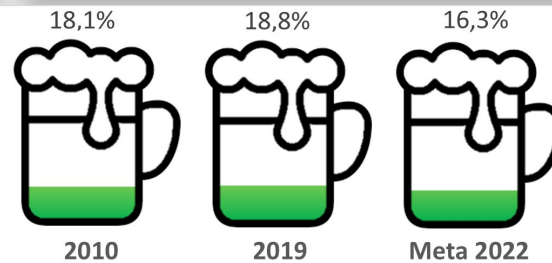


 Meta total atingida

 Meta será atingida



Reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em

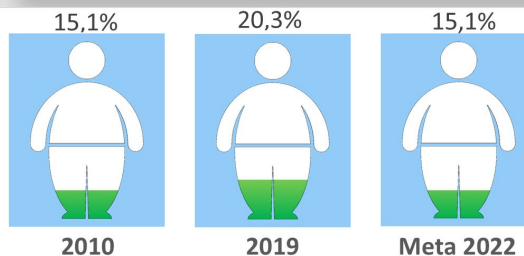


 Meta parcial não atingida

 Meta não será atingida



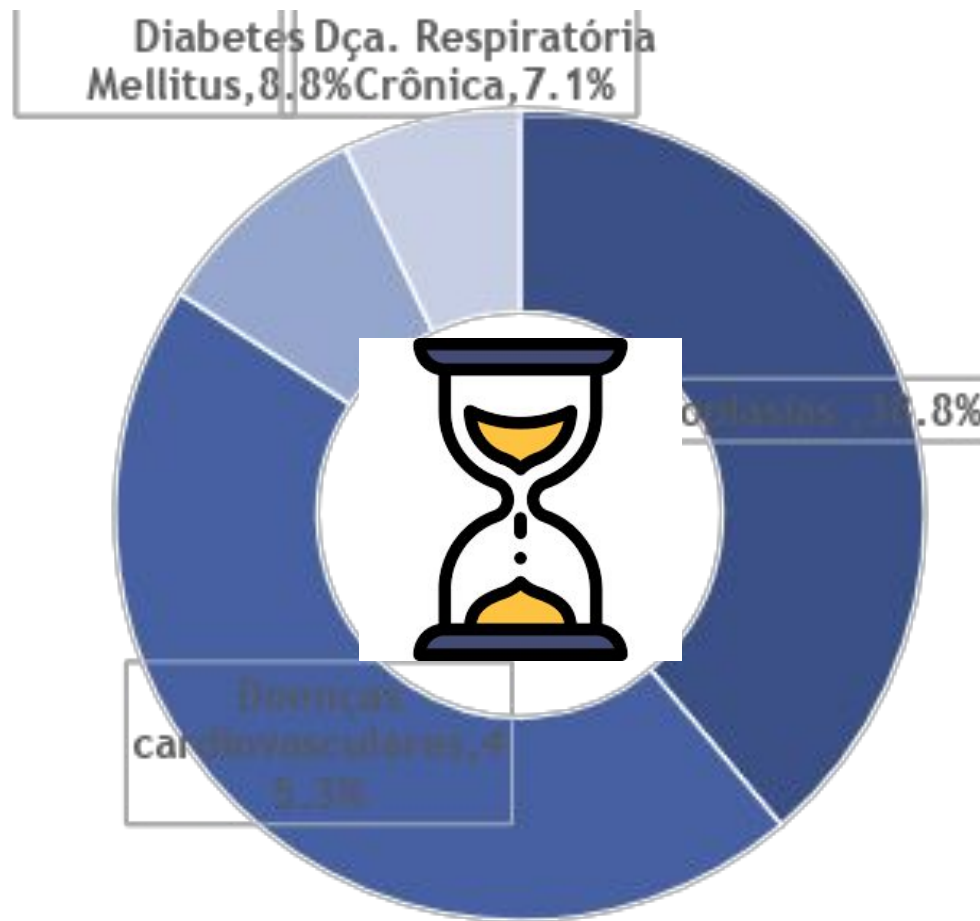
10%
Defer o crescimento da obesidade em adultos



 Meta parcial não atingida

 Meta não será atingida

ÓBITOS POR DCNT POR GRUPO DE CAUSAS, BRASIL (2018)



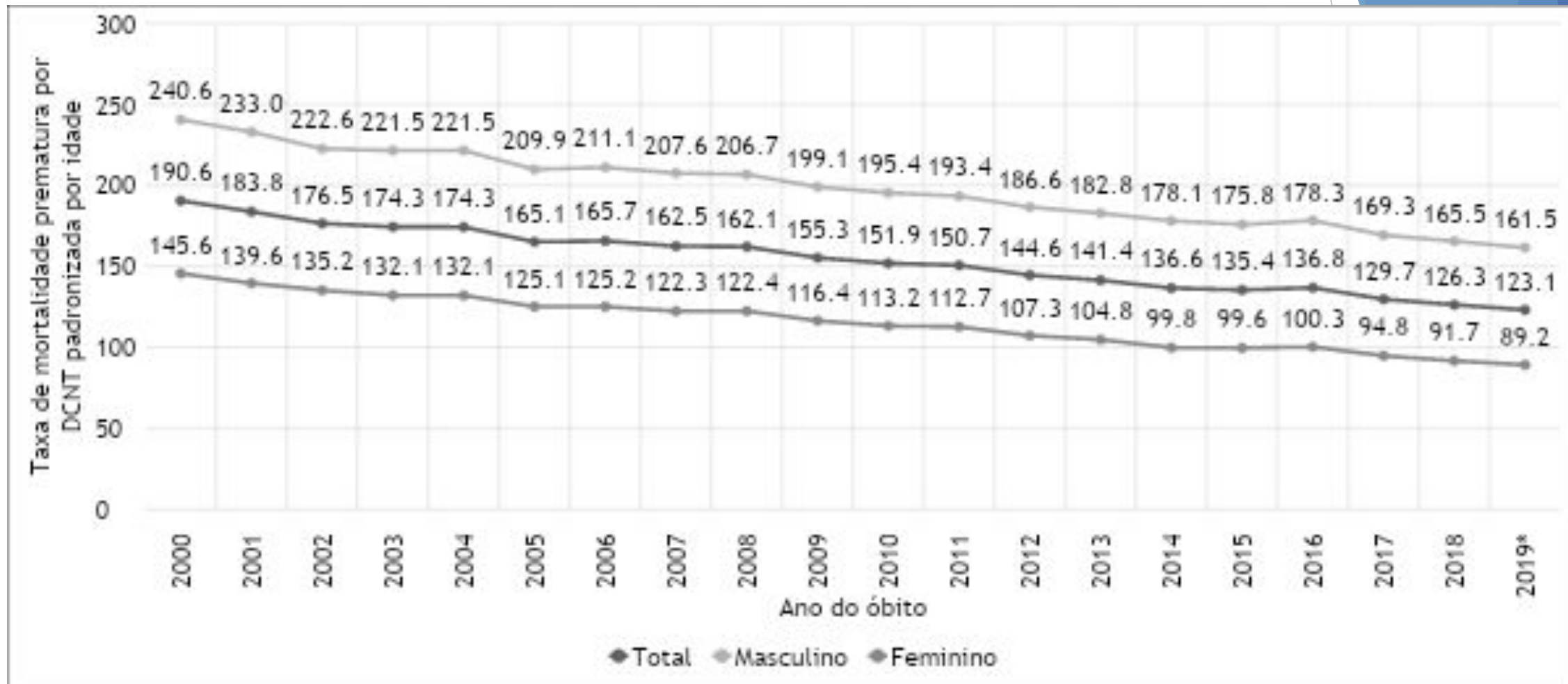
Fonte: SIM/SVS/MS

Ranking das Causas Básicas de Óbito Segundo Capítulos da CID-10 por Faixa Etária, Brasil (2018)

Posição	0 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 69 anos	70 a 79 anos	≥80 anos	Total
1	C. Perinat. 20744	C. Exter. 15989	C. Exter. 35891	C. Exter. 45927	D. Ap. Circ. 112455	D. Ap. Circ. 90019	D. Ap. Circ. 126116	D. Ap. Circ. 357770
2	Malform. 9334	Neoplasias 1410	Neoplasias 2698	D. Ap. Circ. 25206	Neoplasias 96094	Neoplasias 55915	D. Ap. Resp. 71858	Neoplasias 227920
3	C. Exter. 3016	D. Sist. Nerv. 1147	D. Ap. Circ. 2303	Neoplasias 23743	D. Ap. Resp. 33866	D. Ap. Resp. 36458	Neoplasias 46785	D. Ap. Resp. 155191
4	D. Ap. Resp. 2861	D. Ap. Circ. 779	D.I.P. 2274	D.I.P. 10838	D. Endocr. 26871	D. Endocr. 21219	D. Endocr. 26000	C. Exter. 150814
5	D.I.P. 2079	D. Ap. Resp. 771	D. Ap. Resp. 1533	D. Ap. Dig. 9999	D. Ap. Dig. 25833	D. Ap. Dig. 13911	D. Sist. Nerv. 21472	D. Endocr. 81365
6	D. Sist. Nerv. 1522	D.I.P. 529	D. Sist. Nerv. 1092	D. Ap. Resp. 7713	C. Exter. 25823	D. Ap. Uri. 9998	D. Ap. Uri. 20094	D. Ap. Dig. 67316

Fonte: SIM/SVS/MS

Taxa de mortalidade prematura por Doenças Cardiovasculares padronizada por idade, Brasil (2000 a 2019)



*Os dados de 2019 são preliminares

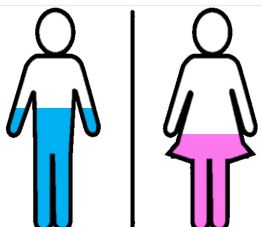
Fonte: Óbitos - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/CGDANT/SVS/MS), População residente - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Foram considerados os óbitos classificados com os códigos I00 a I99 (Doenças cardiovasculares) do CID10. Padronização por idade utilizando o método direto. População padrão: Brasil Censo 2010.



DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS



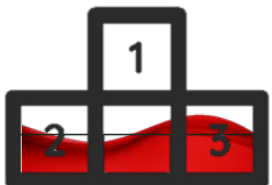
SEXO



56%
44%
dos óbitos*



SUS
1,8
MILHÕES DE
INTERNAÇÕES*



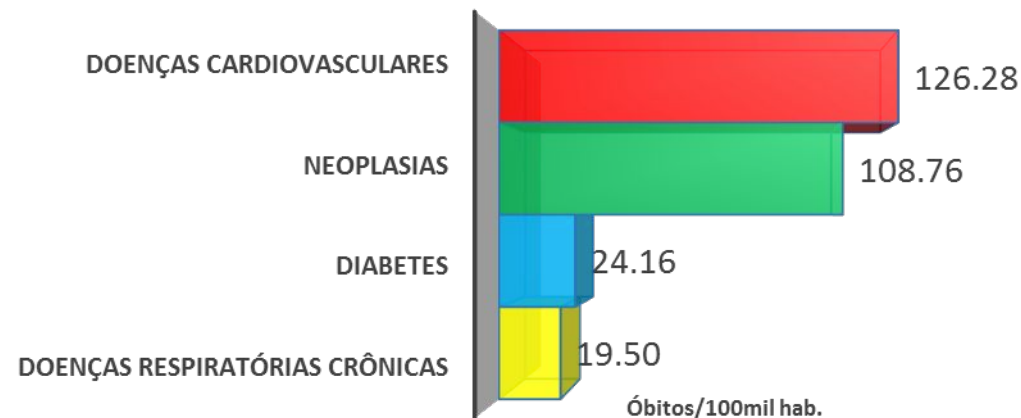
RANKING

1ª
CAUSA DE ÓBITO
DE 30 A 69 ANOS*

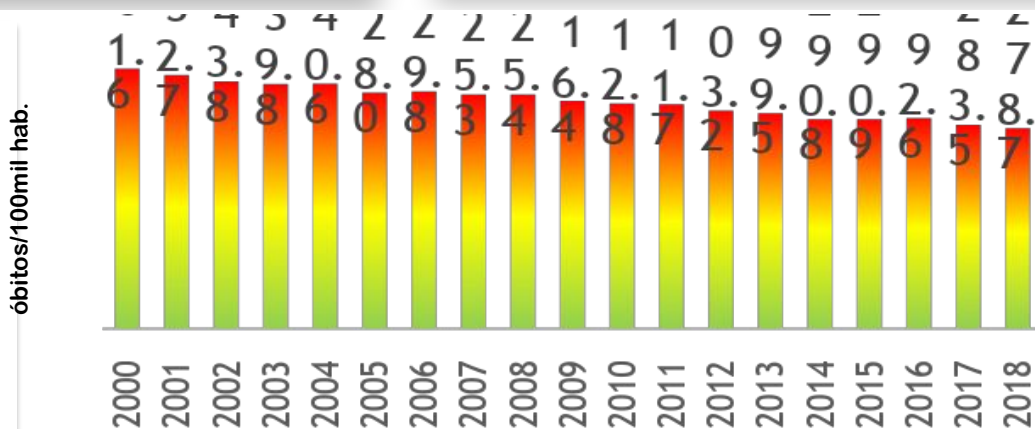


8,8
BILHÕES GASTOS
COM INTERNAÇÕES*

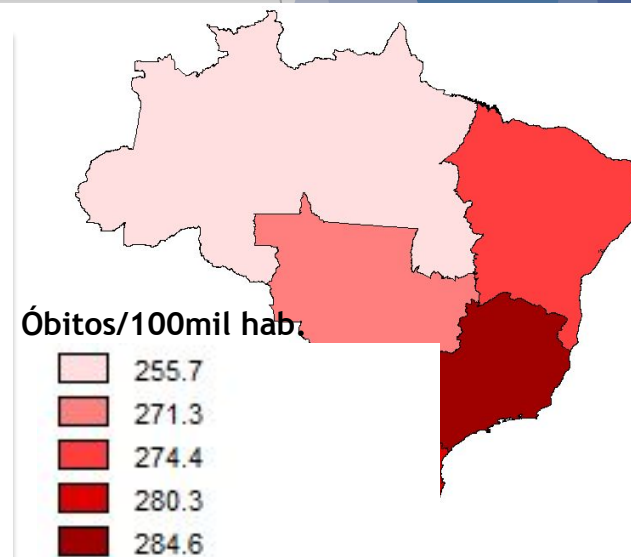
Grupos de causas de óbito prematuro DCNT*



Mortalidade
prematura



Mortalidade
prematura*

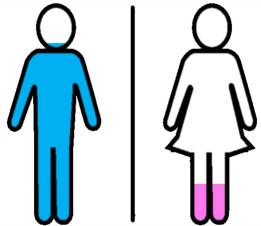




LESÕES DE TRÂNSITO



SEXO



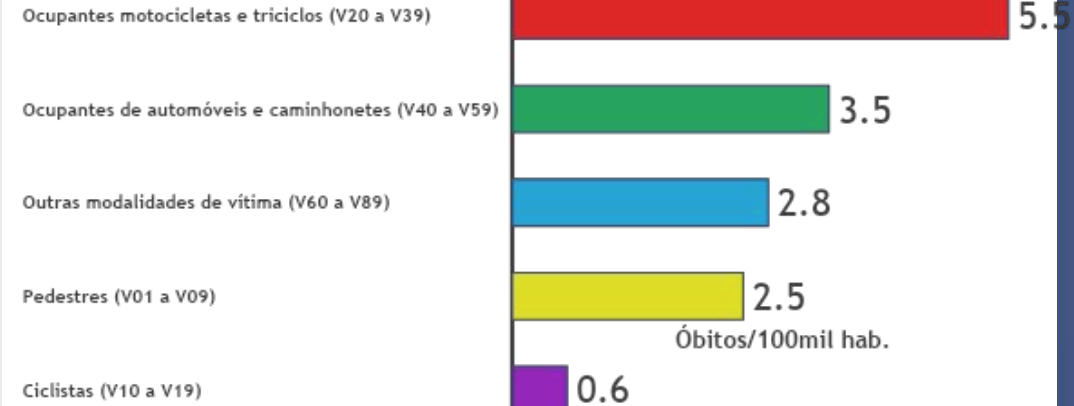
83%
17%
dos óbitos*



SUS

183
MIL INTERNAÇÕES*

Modalidade da vítima*



RANKING

89

ÓBITOS POR DIA*

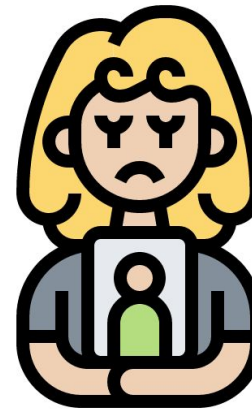
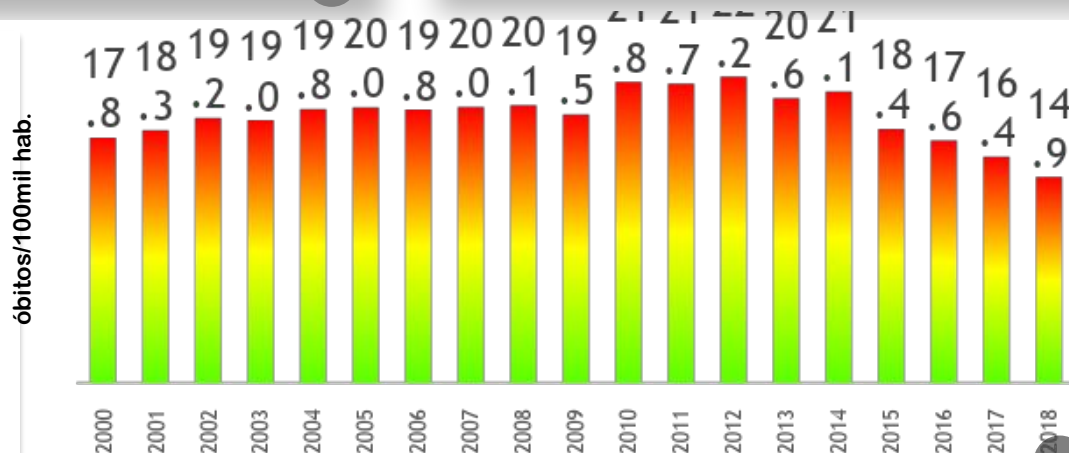


265

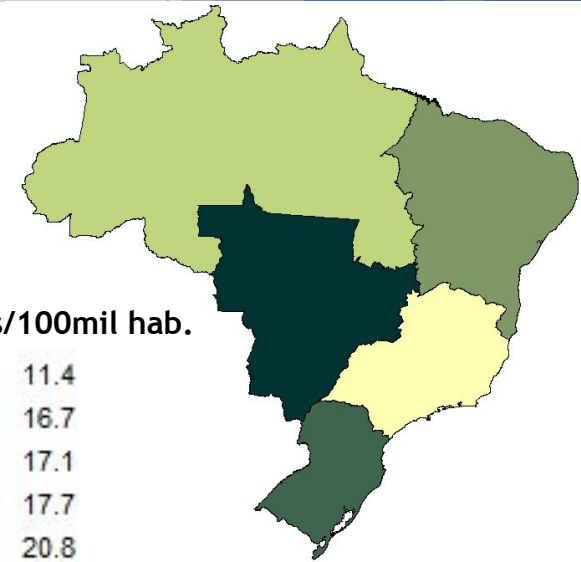
**MILHÕES GASTOS
COM INTERNAÇÕES***



Mortalidade



Mortalidade*



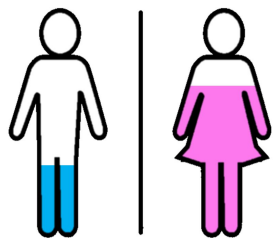
*Em 2018



VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES



SEXO



32%
68%
dos óbitos*



TIPO DE VIOLÊNCIA

59%

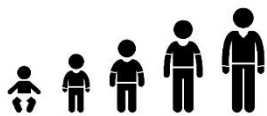
VIOLÊNCIA FÍSICA*



RANKING

45

**NOTIFICAÇÕES POR
HORA***



**FAIXA ETÁRIA DAS
VÍTIMAS**

53%

**DAS VÍTIMAS
20 A 59 ANOS***



**Notificações de
violência**

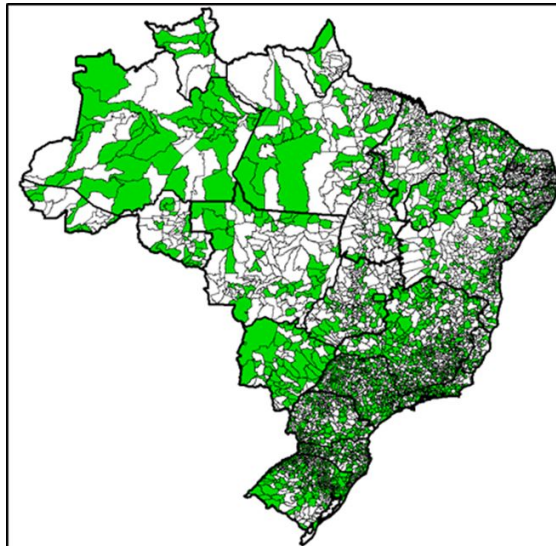


FONTE: VIVA/SINAN

COBERTURA VIVA/SINAN

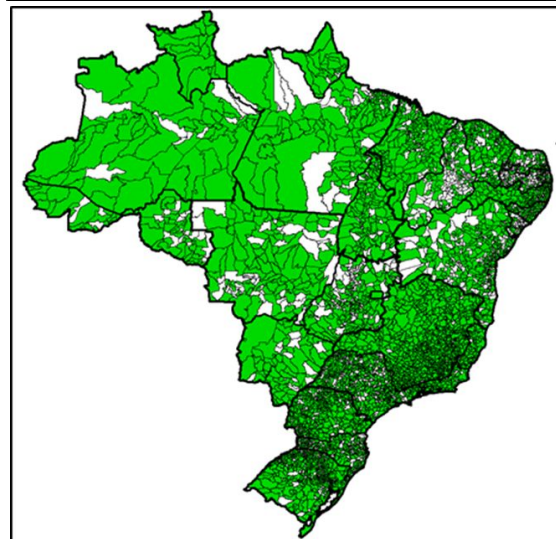
2011

- Não notificantes
- Notificantes (38,0%)



2018

- Não notificantes
- Notificantes (78,7%)




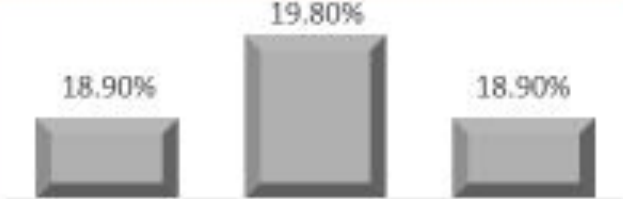

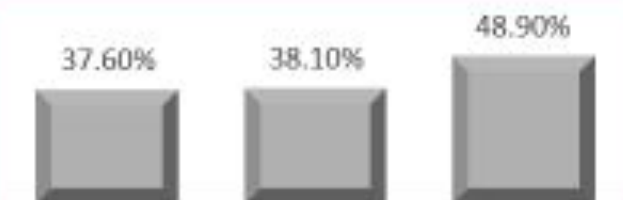

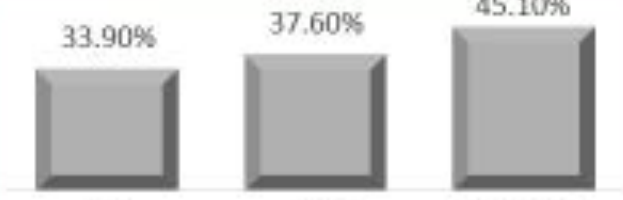


*Em 2018











Plano de Ações Estratégicas para
Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Agravos (**DANT**)

INDICADORES E METAS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

CONTEXTO (BRASIL)	META	MONITORAMENTO						
 <p>304 mil óbitos prematuros por DCNT em 2018</p>	<p>Reduzir em 1/3 a mortalidade prematura por DCNT</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>290.4</td> <td>277.4</td> <td>192.0</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	290.4	277.4	192.0
2015	2018	Meta 2030						
290.4	277.4	192.0						
 <p>20% dos adultos apresentam obesidade</p>	<p>Deter o crescimento da Obesidade em adultos</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>18.90%</td> <td>19.80%</td> <td>18.90%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	18.90%	19.80%	18.90%
2015	2018	Meta 2030						
18.90%	19.80%	18.90%						
 <p>60% da população não pratica atividade física no tempo livre</p>	<p>Aumentar a prevalência de atividade física no lazer em 20%</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>37.60%</td> <td>38.10%</td> <td>48.90%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	37.60%	38.10%	48.90%
2015	2018	Meta 2030						
37.60%	38.10%	48.90%						
 <p>76% da população não consome a quantidade recomendada de frutas/verduras</p>	<p>Aumentar em 20% o consumo recomendado de frutas e verduras</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>33.90%</td> <td>37.60%</td> <td>45.10%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	33.90%	37.60%	45.10%
2015	2018	Meta 2030						
33.90%	37.60%	45.10%						

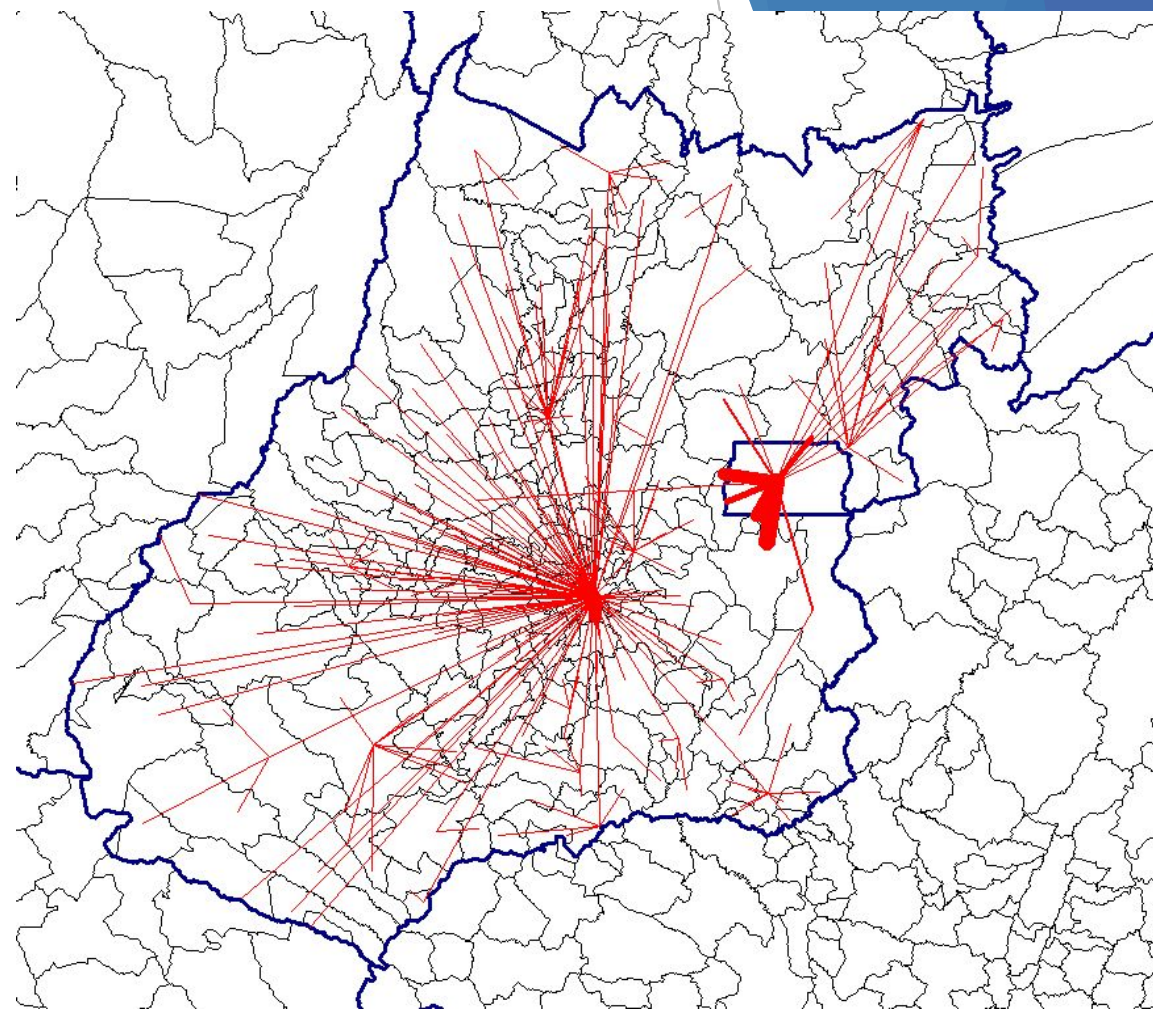
INDICADORES E METAS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

CONTEXTO (BRASIL)	META	MONITORAMENTO						
 <p>18% da população consome alimentos ultraprocessados</p>	<p>Reduzir em 20% o consumo de alimentos ultraprocessados</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>Não há dados</td> <td>17.80%</td> <td>14.20%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	Não há dados	17.80%	14.20%
2015	2018	Meta 2030						
Não há dados	17.80%	14.20%						
 <p>15% Da população consome bebidas adoçadas</p>	<p>Reduzir em 30% o consumo de bebidas adoçadas artificialmente</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>19.00%</td> <td>14.40%</td> <td>13.30%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	19.00%	14.40%	13.30%
2015	2018	Meta 2030						
19.00%	14.40%	13.30%						
 <p>19% da população faz uso abusivo de bebida alcoólica</p>	<p>Reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>17.20%</td> <td>17.90%</td> <td>15.50%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	17.20%	17.90%	15.50%
2015	2018	Meta 2030						
17.20%	17.90%	15.50%						
 <p>9% da população é fumante</p>	<p>Reduzir a prevalência de tabagismo em 30%</p>	 <table border="1"> <tr> <td>2015</td> <td>2018</td> <td>Meta 2030</td> </tr> <tr> <td>10.40%</td> <td>9.30%</td> <td>7.30%</td> </tr> </table>	2015	2018	Meta 2030	10.40%	9.30%	7.30%
2015	2018	Meta 2030						
10.40%	9.30%	7.30%						

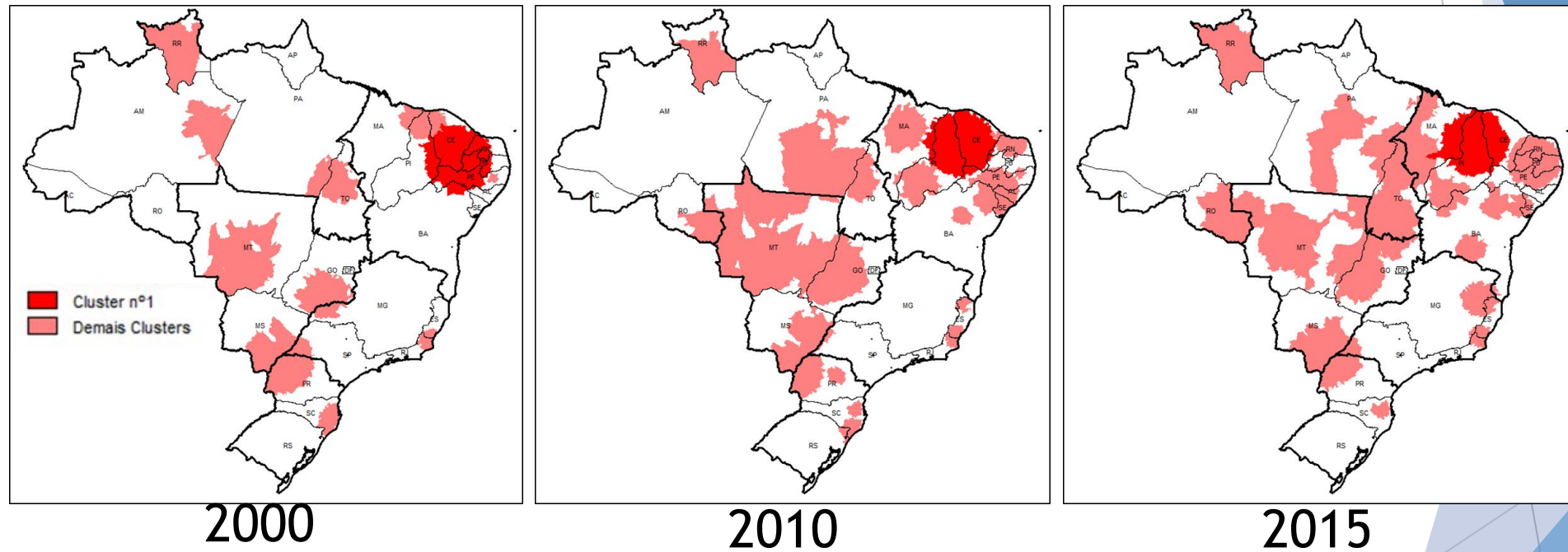


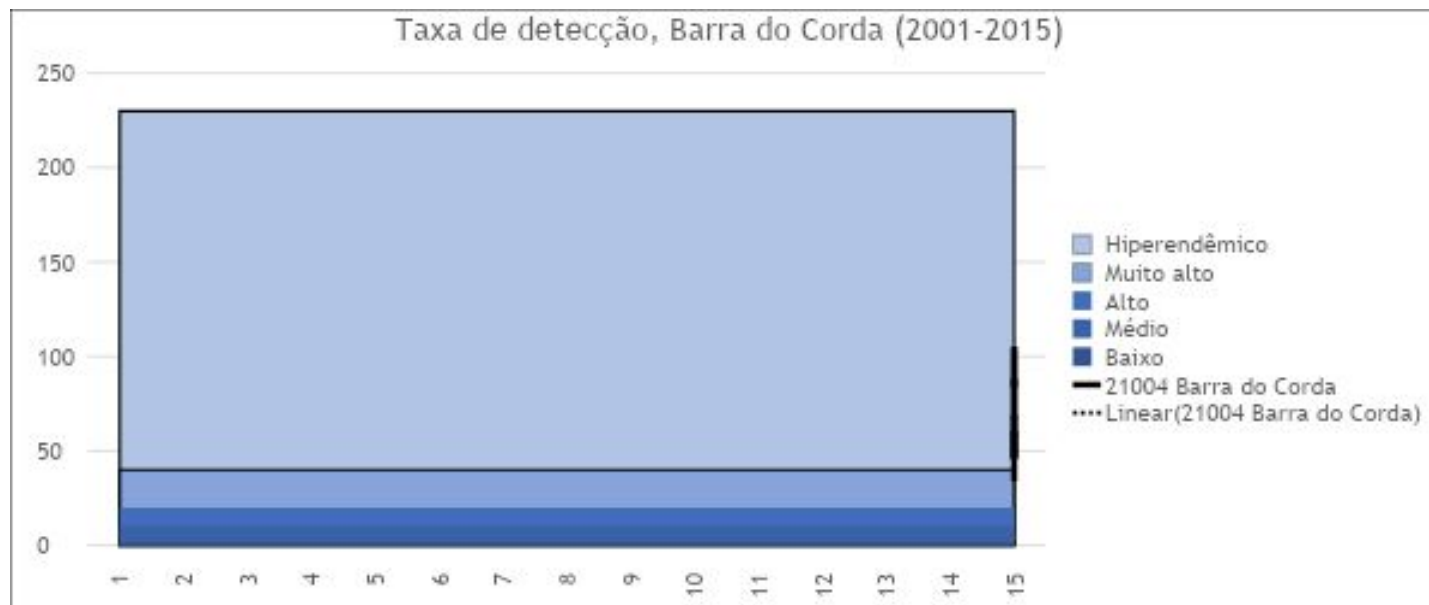
Outros exemplos

Fluxo de
internações *near*
miss materno Goiás
(2018)

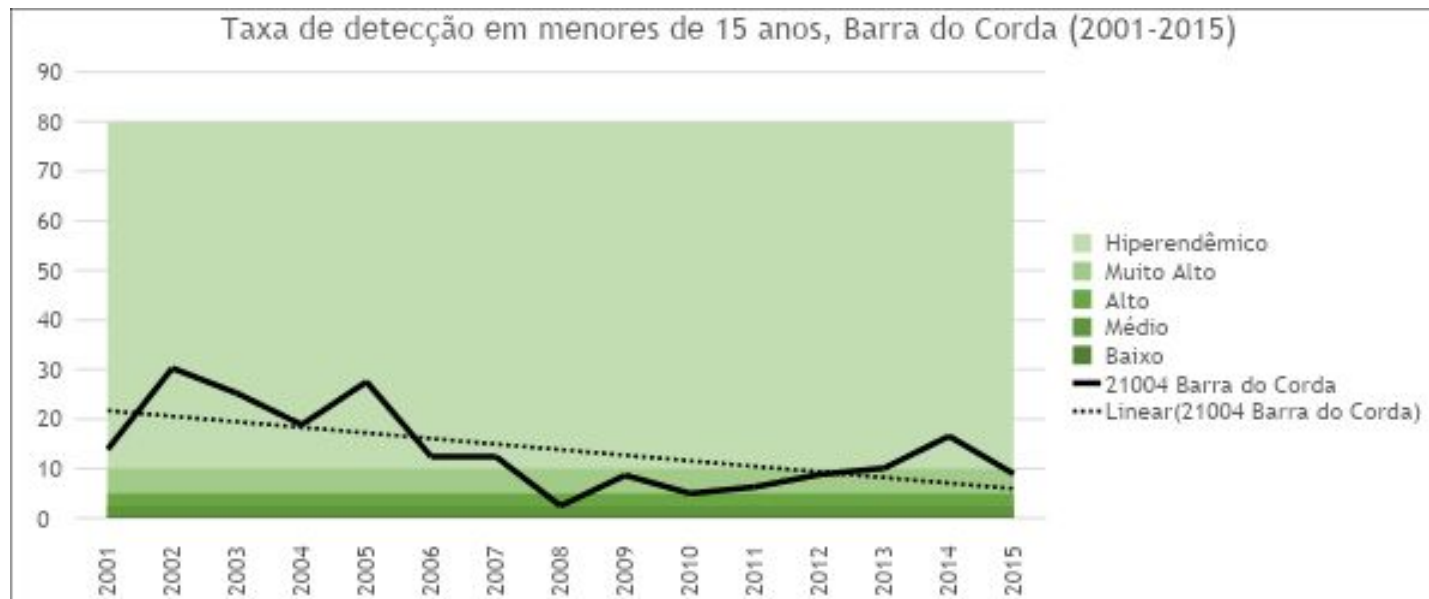


Análise aglomerados alto risco de mortalidade Ocupantes motocicletas



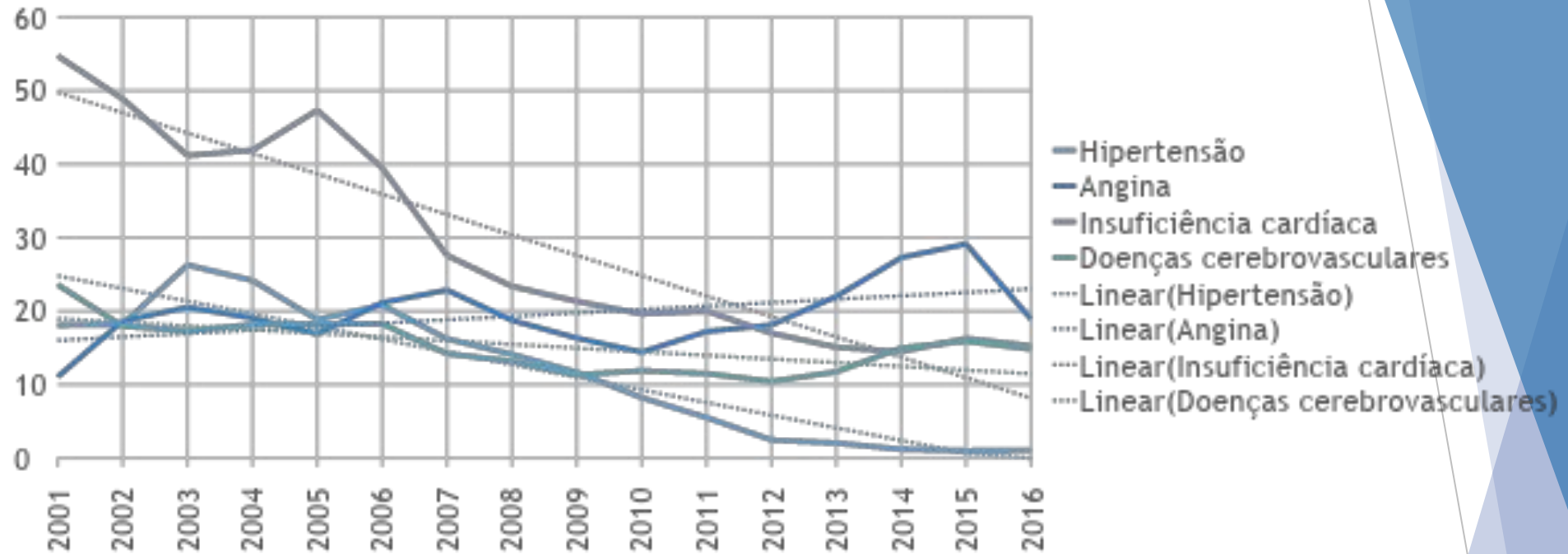


	Barra do Corda
b	-0.022
P	0.002



	Barra do Corda
b	-0.030
P	0.154

ICSAP / 10.000 habitantes (Goiânia, 2001 a 2016)



Tendência ICSAP (Goiânia, 2001 a 2016)			
CSAP	B	P=valor	Tendência
Hipertensão	-0.086	0.001	Decrescente
Angina	0.011	0.095	Estacionária
Insuficiência cardíaca	-0.040	0.000	Decrescente
Doença cerebrovascular	-0.013	0.100	Estacionária

Obrigada!

erika.aquino@saude.gov.br